

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DA ELETROESTIMULAÇÃO MUSCULAR NA DIÁSTASE ABDOMINAL PÓS GESTAÇÃO

AMABILE CAROLINE DE LIMA,¹;G ROSSI,C.L.D.²

Resumo

Introdução: a Diástase Abdominal refere-se ao crescimento uterino acompanhado pelo estiramento da musculatura abdominal. **Objetivo:** avaliar a eficácia de eletroestimulação do reto-abdominal no puerpério. **Métodos:** realizado avaliação, teste de palpação, perimetria, paquimetria. **Resultados:** mostrou resultados favoráveis ao utilizar a eletroestimulação. **Conclusão:** a eletroestimulação teve resultados de grande eficácia.

Palavras-chave: diástase abdominal, eletroestimulação, puerpério.

Abstract

Introduction: abdominal Abdominal Diastasis forced by the abdominal abdominal muscle. **Objective:** to evaluate the electrostimulation measurement of the recto-abdominal in the puerperium. **Methods:** evaluation, palpation, perimetry, pachymetry. **Results:** results of labor Using an electrostimulation. **Conclusion:** an electroestimature of the results of a great result.

Keywords: abdominal diastasis, electrostimulation, puerperium.

Introdução

A Diástase abdominal pós gestação, é caracterizada pelo estiramento da musculatura reto-abdominal, que por decorrência de alterações hormonais provocadas pela relaxina, progesterona e estrogênio, associadas ao crescimento uterino, podem provocar o estiramento da musculatura abdominal. (LEITE e ARAÚJO, 2012)

Normalmente, no período gestacional a mulher apresenta alterações na postura, como a anteversão pélvica acompanhada ou não de hiperlordose lombar provocam mudanças do ângulo de inserção dos músculos abdominais e pélvicos, influenciando a biomecânica postural e gerando um déficit na função de sustentação

¹ Amabile Caroline de Lima – Discente de fisioterapia – Faculdade de Apucarana – FAP – med.-2010@hotmail.com

² Cassio Lucio Del Grossi – Professor – Faculdade de Apucarana – FAP –cassio.lucio@fap.com.br

dos órgãos pélvicos-abdominais. (RETT, BRAGA, BERNARDES, & ANDRADE, 2009)

A estimulação elétrica pode ser utilizada com finalidades terapêuticas para fortalecimento muscular em músculos enfraquecidos, manutenção e aumento da amplitude de movimento articular, estimulação de nervos aferentes, dentre outros. A técnica terapêutica foi denominada Corrente Russa, onde a estimulação de média frequência foi designada para aumentar a Contração Voluntária Máxima (CVM), com esta forma de corrente tem-se o objetivo de se alcançar os melhores resultados (BORGES et al., 2007).

Objetivo

Avaliar a eficácia de eletroestimulação na musculatura do reto-abdominal no estado puerperal, e também proporcionar uma diminuição do tempo de recuperação do fechamento da diástase encontrada.

Métodos

A pesquisa tem caráter analítico de intervenção fisioterapêutica por meio da eletroestimulação de média frequência, denominada corrente russa, realizado com um paciente do sexo feminino, 22 anos, com pós-parto de 96 dias.

Foi realizada avaliação no início e no final do tratamento com o teste de palpação específico, onde o mesmo pede-se uma flexão abdominal e o terapeuta posiciona com dois dedos da mão se há presença da diástase em região cerca de 5 cm acima do umbigo, aferição com o uso do paquímetro, que mede a espessura da diástase abdominal, perimetria com uma fita métrica plástica onde mede em centímetros a circunferência do abdômen sendo: 5 e 10 cm acima da cicatriz umbilical, e 5 cm abaixo do umbigo, foram tiradas fotografias da região abdominal, para também auxiliar em aspecto comparativo do estudo. Além do Questionário de Pesquisa e Avaliação Fisioterapêutica Pós Gestação (fonte da autora) que consta : dados pessoais, histórico da gestação atual, antecedentes obstétricos, antecedentes pessoais, exame físico e avaliação cardiorespiratório.

Foram realizados 10 sessões de fisioterapia três vezes por semana, com duração de 45 (quarenta e cinco) minutos cada, onde no início de cada atendimento o paciente era posicionado em decúbito dorsal, onde eram realizadas uma higienização do abdômen e também dos eletrodos auto-adesivos, com algodão molhados de álcool 70%. Os 4 (quatro) eletrodos foram posicionados em cada ventre do músculo reto-abdominal, com a utilização do aparelho de corrente russa Neurodyn da IMBRAMED Geração 2000, que é uma corrente de média frequência de 2500 hertz de frequência de repetição do pulso e modulada por 100 hertz, com 50% de duração dos pulsos e um ciclo de trabalho de 10 milissegundos on e off, com os tempos de subida e de descida de cinco segundos.

Resultados

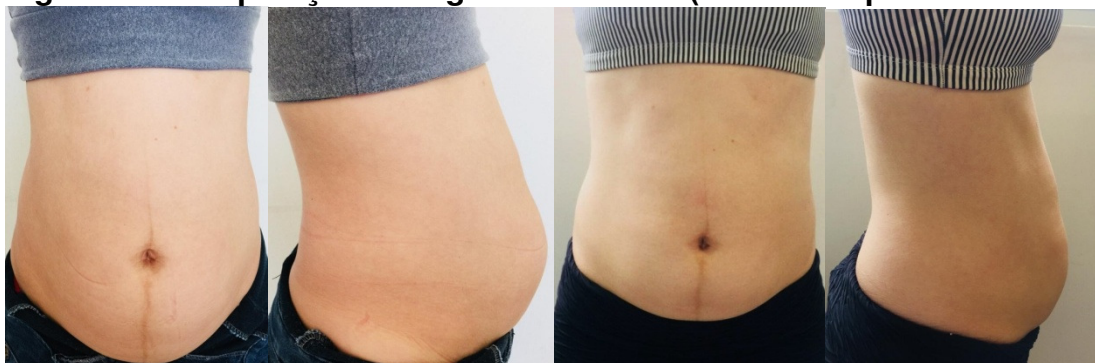
Os resultados obtidos se mostraram favoráveis, ao utilizar a eletroestimulação de média frequência, em paciente portador de diástase abdominal.

Tabela 1 – Comparação da Diástase e perimetria antes e depois da intervenção fisioterapêutica

Identificação: Paciente A	Idade : 22 anos	
Data do parto: 22/05/2018	Início do tratamento: 96 dias de puerpério	
Data:	28/08/2018	20/09/2018
Diástase		
4,5 cm acima da cicatriz umbilical:	1,8 cm	1,0 cm
Perimetria		
10 cm acima da cicatriz umbilical:	74 cm	72 cm
5 cm acima da cicatriz umbilical:	77cm	76 cm
Cicatriz umbilical:	82 cm	80 cm
5 cm abaixo da cicatriz umbilical:	84 cm	82 cm

Fonte: Autora do estudo, 2018.

Figura 1 – Comparação da região abdominal (antes e depois do tratamento)



ANTES (realizada no dia 28/08/2018)

DEPOIS (realizada no dia 20/09/2018)

Fonte: Autora do trabalho, 2018.

Conclusão

Neste estudo foi possível demonstrar que, o uso da eletroestimulação de corrente de média frequência, denominada Corrente Russa, na terapêutica puerperal teve resultados de grande eficácia em redução de medidas do músculo reto-abdominal em sua dimensão longitudinal, porém o processo fisiológico natural do paciente também contribuiu para uma aceleração do fechamento da diástase, com resultados satisfatórios de tônus e trofismo do músculo reto-abdominal, logo consequentemente houve melhora e diminuição do estado de flacidez em região do abdômen. Portanto conclui-se que necessita de estudos comprovativos em que o processo fisiológico natural do portador de diástase contribuindo para o fechamento, esteja relacionado com o período pós gestacional, em que o paciente apresentar.

Referências

AGNE, E. JONES ,2015. **Eletrotermofototerapia,.Fortalecimento muscular com corrente Aussie, Russa, FES e NMES**, 2ªEd. Santa Maria 2015, p.171
BARACHO, E. 2014. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher**, 5ª Ed Guanabara koogan.Cap.25, Fisioterapia no Puerpério Remoto 203-213 pp.
BARACHO, E. 2002. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia Aspectos de Ginecologia e Neonatologia** , 3ª Ed.Médica e Científica Ltda. Cap.20 ,21 Puerpério 217-233pp.
BORGES, Fábio dos Santos. **Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2º Edição.São Paulo: Phorte, 2010.
BORGES, Fábio dos Santos, VALENTIN, Ericka Christine. **Tratamento da Flacidez e Diástase do RetoAbdominal no Puerpério de Parto Normal com o uso de Eletroestimulação Muscular com Corrente de Média Frequência- Estudo de Caso**. Revista Brasileira de Fisioterapia Dermato-Funcional - Vol. 1 nº 1 – 2005. Disponível em <
<http://www.fisioterapia.com/public/files/artigo/043CAd01.pdf>>acesso em 3 de Abril de 2018.

LEITE, A. C. N. M. T.; ARAÚJO, K. K. B. C. **Diástase dos retos abdominais em puérperas e sua relação com variáveis obstétricas.** Fisioter. Mov., v. 25, n. 2, p. 389-397, abr./jun., 2012.

MESQUITA, L. A., MACHADO, A. V., & ANDRADE, A. V. (1999). **Fisioterapia para Redução da Diástase dos Músculos Retos Abdominais no Pós-Parto.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia , vol. 21 n. 5, p. 267-272.

RETT, M. T.; BRAGA, M. D.; BERNARDES, N. O.; ANDRADE, S. C. **Prevalência de diástase dos músculos retoabdominais no puerpério imediato: comparação entre primíparas e múltiparas.** Rev Bras Fisioter., v. 13, n. 4, p. 275-280, 2009.

ROCKENBACH, J.; WINKELMANN, E. R. **Estimulação elétrica neuromuscular no tratamento da diástase abdominal: uma revisão de literatura.** Revista contexto & saúde Ijuí, v. 12 n. 22, p. 34-40, jan./jun., 2012.